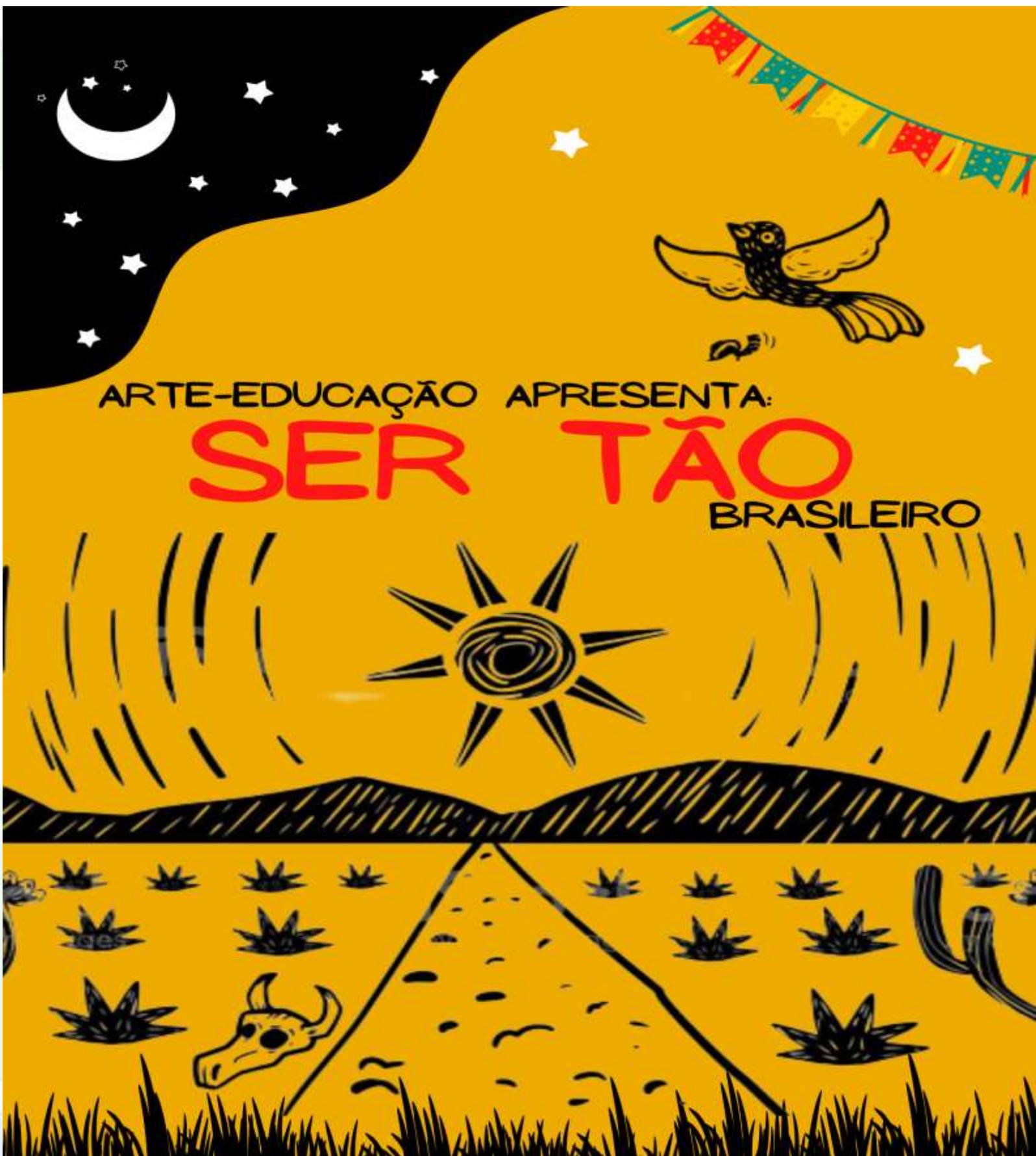


ARTE-EDUCAÇÃO APRESENTA:

# SER TÃO

BRASILEIRO



## CURSO DE ARTE-EDUCAÇÃO BASILEU FRANÇA

### PROJETO TEMÁTICO 2023: “SER TÃO BRASILEIRO”

<b>Nome do projeto</b>	Ser Tão Brasileiro	
<b>Temática por Etapas</b>	1º Semestre	Sertão Nordestino e suas possibilidades na produção artística e criativa em arte-educação.
	2º Semestre	Sertão Goiano e suas possibilidades na produção artística e criativa em arte-educação.
<b>Público-Alvo</b>	Crianças de 5 a 9 anos	
<b>Período de Execução</b>	1º Semestre	06/02/2023 a 16/06/2023
	2º Semestre	07/08/2023 a 08/12/2023
<b>Professores Colaboradores</b>	Alexandre Camargo Bastos, Camila Barbosa Hebling, Dábilla Elen F. Oliveira, Julia Moreira, Julianna Miranda Queiroz, Mateus Benjamin, Maria Regina Garcia Costa, Susan Santos, Tatiane Felipe Lopes	
<b>Coordenadora de Arte-Educação</b>	Helaine Paula e Souza	

## **Justificativa**

Ao observar a necessidade de contribuir para o fortalecimento da cultura e da identidade nacional, esse projeto pauta a importância de proporcionar a vivência de diferentes modalidades de expressão linguística, artística e corporal, tendo como intuito apresentar os sertões brasileiros e seus diferentes olhares, suas figuras, agentes, paisagens e suas manifestações culturais.

Nesse contexto, estudar as raízes culturais e riquezas dos povos do sertão brasileiro apresenta, também, uma oportunidade de compreender as características próprias no que se referem a seus aspectos sociais, particularidades linguísticas, símbolos e fatos históricos, através do trabalho interdisciplinar envolvendo as diversas linguagens contempladas no curso de Arte-Educação na Escola do Futuro do Estado de Goiás em Artes Basileu França (artes visuais, música, circo, dança e teatro).

Dentre as especificidades a serem trabalhadas, destacamos o resgate das brincadeiras populares, culinária, artesanato, literatura, danças, lendas folclóricas e crenças religiosas das regiões trabalhadas, de modo a conduzir os/as discentes/as no contato com a realidade cultural das regiões, suas produções e vivências.

## **Objetivos**

### **Objetivos Gerais**

Executar um programa artístico-pedagógico em artes integradas que tenha como fio temático condutor o Sertão nordestino e goiano a fim de trabalhar aspectos históricos, geográficos, socioeconômicos e culturais de duas regiões distintas e, para além, possibilitar o desenvolvimento de técnicas básicas, competências e habilidades das diferentes linguagens artísticas oferecidas, gerando culminâncias interdisciplinares a partir de produções artístico-culturais em um âmbito técnico, teórico e sócio-interacionista.

### **Objetivos Específicos**

- Propiciar a experiência artística ativa por meio da criação, da performance e da apreciação, possibilitando a assimilação das faculdades sensoriais, afetivas e mentais, estimulando o desenvolvimento da personalidade e da autopercepção da criança e ao mesmo tempo incentivando-a a enxergar-se dentro do grupo, de modo a capacitar a integração, a colaboração e o entendimento da coletividade;
- Propiciar experiências que favoreçam o desenvolvimento socioemocional, a coordenação motora, a criatividade e a convivência coletiva, a fim de colaborar para a formação dos discentes como cidadãos conscientes e tolerantes no que se refere à diversidade social e cultural do país.
- Fomentar um espaço dinâmico e criativo em que as artes sejam entendidas como um meio de expressão individual e coletiva, de partilha e também um fator de resolução de conflitos socioculturais;
- Estimular a apreciação de diferentes manifestações culturais do sertão brasileiro, em sua pluralidade de festejos, ritos, expressões musicais e linguísticas, contextualizando também aspectos históricos, geográficos e socioeconômicos das regiões abordadas, de modo a expandir o conhecimento trazido previamente acerca das mesmas e fortalecer o respeito à diversidade cultural;
- Incentivar os discentes a explorarem suas próprias raízes culturais, tanto familiares como regionais, resgatando costumes e histórias, de maneira a relacionar os mesmos com as populações estudadas e seus costumes;
- Propor espaços de debates sobre artes, mídias e novas tecnologias, de maneira a acolher opiniões e experiências anteriores e externas, procurando expandir as experiências dentro de sala de aula, em especial no que se refere à cultura regional goiana e brasileira;
- Oportunizar a convergência das habilidades adquiridas na construção de obras visuais, arranjos e peças musicais, números circenses, experimentações cênicas e coreográficas que se relacionam às regiões e manifestações culturais estudadas - tais como a poesia de cordel, a tradição da oralidade e da contação de histórias, o repente e as modas de viola, as

brincadeiras e os festejos regionais - e produzir culminâncias artísticas como exposições, mostras pedagógicas e espetáculos como forma de viabilizar a experiência dos discentes como artistas, além de contribuir com a formação de público;

## Metodologia

Partindo do pressuposto que o ensino das artes é significativo na construção do desenvolvimento sociocultural, cognitivo e afetivo numa perspectiva transdisciplinar e interdisciplinar, quando consideramos a interface estabelecida entre as linguagens do teatro, música, circo, dança e artes visuais, é de grande valia salientar que tais fatores culminam na construção identitária das crianças do curso de Arte-Educação. Pretende-se nessa proposta metodológica articular um olhar direcionado para as formas de representatividade brasileira que se manifestam dentro da cultura dos sertões nordestino e goiano, de modo que tais saberes possam potencializar o conhecimento dos aspectos sociais, culturais, históricos e artísticos dessas regiões brasileiras, intermediados também na busca em seguir uma abordagem sociointeracionista, partindo do respeito pela bagagem histórica da criança, assim como o estímulo a se manifestar, participar e torna-se ativa no contexto social, fazendo com que seus valores sejam respeitados.

Dentre as especificidades a serem trabalhadas, deve-se destacar as brincadeiras populares, a culinária, o artesanato, a literatura, a dança, as lendas folclóricas, poemas de cordel, a oralidade, contação de histórias, criações coletivas, particulares linguísticos, canções, dentre outros. Cada área/componente do curso deverá explorar os conteúdos específicos de sua atuação a partir de aulas expositivas, dialógicas e criativas, de modo a capacitar as crianças para, ao final, expressarem-se em apresentações artísticas, exposições dentre os conteúdos aplicados.

Para a realização equilibrada na práxis desta proposta, são previstas as seguintes atividades:

- Apreciação de obras artísticas a partir de diferentes mídias - imagens, vídeos, animações, sons etc.;
- Aulas expositivas e participativas com a intervenção de exercícios psicomotores e manuais.
- Aulas dialógicas;
- Aulas teórico-práticas;
- Dinâmicas de grupo e debates;
- Processo avaliativo de natureza diagnóstica, formativa, gradual, colaborativa e somativa;

## **Desenvolvimento**

O curso de Arte-Educação, sendo um programa educacional em Artes para crianças oferecido pela Escola do Futuro do Estado de Goiás em Artes Basileu França, tem como essência a valorização e o estudo da cultura popular brasileira, assim como as manifestações populares que compõem a identidade simbólica regional e nacional. O projeto, ao trabalhar seu eixo temático, formula a sua jornada pedagógica por meio de 4 bases de trabalho artístico pedagógico:

- O estudo e incorporação de estéticas de diversas expressões e manifestações artísticas culturais;
- Pesquisa, leitura e estudo de autores, escritores e artistas específicos;
- Debates, análises críticas e reflexões acerca das características socioculturais e filosóficas do eixo temático do projeto anual;
- Produção e invenção de produtos artístico culturais abertos a um público composto pela comunidade escolar.

Trilhando por esse caminho é que o projeto anual, acerca do desenvolvimento de atividades artístico culturais do curso, concebe enquanto eixo temático em 2023 “Os sertões brasileiros”. Em específico, o estudo do Sertão Nordestino e do Sertão

Goiano enquanto regiões geográficas que influenciarão as estéticas artísticas propostas em cada componente do curso, assim como quais temas de valor social cada professor irá desenvolver ao longo do seu conteúdo programático anual. Como exemplo, podemos citar as problemáticas socioculturais de uma comunidade campestre, as características antropológicas do povo sertanejo das regiões do Centro-oeste e do Nordeste, as manifestações e festejos característicos de alguns estados e suas origens histórico-culturais, entre outras pautas que demonstram a potencialidade do ambiente artístico escolar para o desenvolvimento de reflexões complexas.

O sertão Nordestino e Goiano são regiões brasileiras com contextos histórico-geográficos e identidades culturais que geraram inúmeras manifestações artísticas valiosas ao patrimônio imaterial do país. O Nordeste brasileiro foi berço de uma gama de artistas, autores e personalidades valiosas para a história do Brasil. Entender a realidade do sertanejo nordestino e como a arte foi um recurso de empoderamento do mesmo é de muita pertinência na construção do pensamento crítico do discente enquanto futuro agente social, no que tange compreender a arte como necessidade básica para uma sociedade saudável e com senso de cooperação e coletividade. A cultura nordestina nos lembra a todo o momento que, enquanto grupo, podemos unificar nossas diferenças ancestrais em um produto da cultura visual ou da expressão criativa, fazendo nos reconhecer como um só povo pois, como pontua Sena:

A cultura do Nordeste é bastante rica e diversificada. Nessa região do país, são encontrados elementos culturais provenientes dos três principais povos envolvidos no processo de construção da identidade política, cultural e social brasileira, a saber: os povos indígenas, a população negra e os europeus. Esses elementos são encontrados na culinária, na música, nas festas populares e nas manifestações religiosas. (Sena,2020, p.1)

Já ao se tratar do Sertão Goiano, explora-se uma região que traz inúmeras referências artísticas importantes ao cenário cultural nacional, principalmente na forma como o pensamento artístico debate temas como o êxodo rural, a ascensão da agropecuária e seus conflitos socioeconômicos, o patriarcado e seu impacto na propagação da opressão da liberdade de expressão feminina e a importância da figura da mulher goiana como símbolo de resiliência bem como sua participação na construção do acervo artístico intelectual do país.

Serão abordados também temas ligados a aspectos geográficos que instigam pensamentos fascinantes para um trabalho a ser desenvolvido a partir das formas e estéticas tortuosas do cerrado, o modo como inspiraram obras literárias, danças, músicas, festas populares com vestimentas e comidas típicas e outras criações como as de Cora Coralina e Antônio Poteiro. Nessa conjectura, o olhar sensível sobre o sertão goiano aguça variadas formas de se produzir uma trajetória em Arte-Educação, como afere Júlio César Pereira e Ricardo Junior de Assis:

Ao destacar a realidade sertaneja de Goiás, tem-se como objetivo principal apreciá-la na sua condição de existência, entendendo-a como resultado da acumulação histórica, dada pela relação entre sertanejo e sertão goiano. Nesse sentido, entende-se que o mais vibrante fulgor do sertão goiano está presente no *modus vivendi* do sertanejo, o qual é revelado nas crenças, festas, corpo, fala, música, literatura e trabalho. Desse modo, acredita-se que a literatura regional goiana é uma exímia perscrutadora desta realidade, o sertão e a sociabilidade sertaneja. (Borges; Gonçalves, 2017, p.96)

Ao ter como objetivo abarcar as duas regiões no eixo temático do projeto anual, será inferido um cronograma com duas etapas de realização de atividades relacionadas ao projeto que irá orientar as atividades curriculares de cada semestre a saber:

Etapas	Cronograma	Subtema
--------	------------	---------

Primeira Etapa	Primeiro Semestre de 2023	Sertão Nordestino e suas possibilidades na produção artística e criativa em arte-educação.
Segunda Etapa	Segundo Semestre de 2023	Sertão Goiano e suas possibilidades na produção artística e criativa em arte-educação.

O sertão nordestino e o sertão goiano, por meio de suas características sócio geográficas como as secas, fome, sede, calor e aridez, mostram o quanto nós, enquanto povo, transformamos aquilo que nos açoita em poesia e fenômenos criativos e nos inspiramos também a ver beleza até mesmo na escassez e nas angústias. Aprendemos como sobreviver com, e por meio, da arte, mostrando às gerações futuras que sempre há um caminho de refrigério por meio da estrada da sensibilidade e do poder do afeto que nossos nuances artísticos, enquanto sujeitos poéticos, carregam. Como diz Guimarães Rosa em *A hora e a vez de Augusto Matraga* "Cantar, só, não fazia mal, não era pecado. As estradas cantam. E ele achava muitas coisas bonitas, e tudo era mesmo bonito, como são todas as coisas, nos caminhos do sertão."

## Avaliação

O processo de avaliação é composto por atividades: diagnóstica, formativa e somativa. Parte obrigatória do Plano de Ensino, a avaliação é instrumento

fundamental e contínuo no planejamento do/a professor/a, porque possui caráter diagnóstico. No que diz respeito ao projeto anual da Arte Educação “**Ser Tão Brasileiro**” as avaliações acontecem de forma individual por estudante e separadamente em cada componente (Artes Visuais; Teatro; Circo; Música; Dança) dentro de seus objetos. O processo avaliativo se dará, no geral, por meio das participações nas aulas, da realização das atividades propostas e da frequência do/a estudante, pois a caráter legal a frequência deve ser apurada e registrada a cada aula e para aprovação na disciplina, o discente deverá alcançar o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de presença das aulas ministradas.

## Competências

### Artes visuais

- Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do entorno social sertanejo, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades.
- Experimentar o fazer artístico, a ludicidade, a percepção, a expressividade e a imaginação, utilizando diversas ferramentas e novas tecnologias, como áudio visual, necessárias para produção artística.

### Música

- Vivenciar a música ativamente por meio da criação, improvisação, performance e apreciação musical, através de dinâmicas individuais e coletivas que possibilitem o entendimento de elementos como parâmetros sonoros, forma musical, afinação, linha melódica, rítmica, expressão e notação musical.
- Traduzir ideias, narrativas e sensações em movimentações, criações, arranjos e improvisações a partir dos conhecimentos de linguagem musical

adquiridos, de modo a materializar sua interpretação do repertório sertanejo trabalhado.

- Reconhecer diversas manifestações da(s) música(s) sertaneja(s), de modo a expandir a compreensão da denominação para além daquele presente na música comercial atual, explorando artistas, estilos e tradições culturais dos diferentes povos das regiões abordadas.

## Circo

- Buscar referências como Carroça de Mamulengos, palhaço Mateus, Tiririca, Falcão e outros artistas que têm história com o circo nordestino, como uma escola de formação artística e a família como base fortalecedora dos processos de aprendizado. Assim, esses artistas se tornaram referência de arte brincante no país e tem a alegria de ver em cena a continuidade de uma história escrita na história.
- Explorar as diversas possibilidades de acrobacia de solo que se identifiquem com contextos da linguagem corporal para representar o tema proposto.
- Criar com malabares, estéticas nordestinas que remetem à caatinga.
- Conhecer a história da tradição circense presente no Nordeste.
- Criar cenas que façam referência aos artistas do projeto. Usando os esquetes tradicionais como base de números de humor.
  - Experimentar o riso como liberdade de cena, vivenciando a “graça” da história de maneira verdadeira.

## Teatro

- Compreender os elementos centrais da linguagem teatral tendo como referência as diferentes estéticas teatrais do sertão nordestino e sertão

goiano.

- Dominar as técnicas de interpretação teatral.
- Produzir cenas teatrais e narrações orais de histórias lúdicas por meio do domínio dispositivos teatrais (Expressão Corporal, Expressão vocal e expressão emocional/sentimental)
- Vivenciar a montagem cênica de um espetáculo multilinguagem (teatro, literatura, dança, música, circo, mímica etc.)

## Dança

- Expressar-se e comunicar-se através da arte da Dança;
- Demonstrar conhecimento sobre os elementos históricos, socio-culturais e técnicos das danças; populares nordestinas e do sertão goiano.
- Compreender e identificar o corpo humano com suas relações na anatomia da dança.
- Reconhecer, identificar e construir processos de composição coreográfica.
- Explorar e conhecer os aspectos do corpo no espaço: níveis, deslocamentos, direções, peso, forma, fluência.

## Habilidades

### Artes Visuais

- Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem, instalação, vídeo, xilogravura e cordel), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas.
- Identificar e apreciar formas distintas das artes visuais tradicionais e contemporâneas que abordam o tema *Ser tão brasileiro*, cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório imagético e executar a criação em artes visuais de modo individual, coletivo e

colaborativo com a finalidade de contribuir nas exposições no decorrer do curso.

## Música

- Desenvolver a escuta ativa e a percepção rítmica e melódica, assimilando conceitos referentes aos materiais sonoros, forma e caráter expressivo;
- Exercitar o senso rítmico a partir da exploração de recursos do próprio corpo e de instrumentos de percussão;
- Examinar diferentes manifestações culturais brasileiras, em especial no que tange às regiões do Sertão nordestino e goiano, pesquisando seus/suas artistas, seus ritmos e instrumentos característicos;
- Pesquisar suas próprias raízes culturais, tanto familiares como regionais, resgatando costumes e histórias, de maneira a relacionar os mesmos com as populações estudadas e seus costumes.

## Circo

- Buscar referências como Carroça de Mamulengos como uma escola de formação artística e a família como base fortalecedora dos processos de aprendizado. Assim, o grupo se tornou referência de arte brincante no país e tem a alegria de ver em cena a continuidade de uma história escrita na arte, através das netas que se apresentam junto com os pais, avós e tios.
- Explorar as diversas possibilidades de acrobacia de solo que se identifiquem com contextos da linguagem corporal para representar o tema proposto.
- Criar com malabares, estéticas nordestinas que remetem à caatinga.

## Teatro

- Executar junto ao professor alongamento muscular-corporal para atividades psicomotoras.

- Explorar o espaço vazio e o corpo neutro encontrando assim potencialidades cênicas poéticas em um contexto teatral.
- Usar a consciência espaço corpórea para estabelecer uma relação assertiva com o espaço a sua volta em um contexto cênico teatral.
- Projetar a voz de forma consistente mensurando os diversos tamanhos dos espaços físicos em que acontece uma cena.
- Desenvolver a percepção da sua ação dramática na relação público/plateia.
- Criar cenas e narrativas orais lúdicas de forma improvisada e espontânea.
- Construir um personagem dentro de um contexto de uma montagem cênico teatral.
- Trabalhar a memorização textual das obras dramatúrgicas introduzidas no processo de ensaio teatral.

## Dança

- Explorar enquanto temática as manifestações populares do sertão goiano, suas origens, aspectos sócio-culturais e identitários, bem como do sertão nordestino de forma crítica e reflexiva, articulado a experimentações que possam culminar em células coreográficas.
- Experimentar e analisar diferentes elementos (figurino, cenário, trilha sonora etc.) e espaços para composição cênica e apresentação coreográfica.
- Desenvolver a coordenação motora ampla e fina.
- Praticar a noção do espaço cênico e suas relações com o corpo: lateralidade, níveis (alto, médio, baixo), planos (altura, largura e profundidade), direções, peso, fluência como elementos que, combinados, geram as ações corporais e o movimento dançado.
- Experimentar e analisar o ritmo: tempo, pausa, pulso, contratempo. Além disso, será analisada a relação da música com o movimento corporal, ou seja, a musicalidade.

- Percepção Corporal e Memória do Movimento: observa-se aqui as habilidades do discente fixar a memória do movimento, a partir da identificação e da assimilação do movimento no seu próprio corpo, na observação das demais crianças dançando numa coreografia.
- Comunicar-se de maneira clara e respeitosa de modo a gerar um espaço de diálogo e crítica construtiva.
- Praticar a criatividade e a improvisação na expressão corporal.
- Exercitar a escuta ativa e a prática coletiva.
- Apreciar e valorizar os próprios trabalhos e os trabalhos realizados pelos colegas;

### **Arte Inclusão**

- Todas as ações descritas acima contemplam a arte inclusão, uma vez que possibilita o aluno com deficiência a estar inserido a um contexto rico em arte educação no qual aproxima a arte e a cultura do fazer pedagógico inclusivo, contemplando a importância das artes em uma escola que acolhe as diferenças, através de práticas pedagógicas multissensoriais, acessíveis e inclusivas. De acordo com Martins (2017), "a educação artística inclusiva consiste em desenvolver práticas pedagógicas que possibilitem a participação de todas as crianças, independentemente de suas habilidades ou necessidades, e que possibilitem a expressão de suas individualidades".
- Essas atividades artísticas são uma forma de promover a diversidade e a inclusão, além de proporcionar momentos de lazer e aprendizado para todos os envolvidos. Esse projeto é uma forma de democratizar o acesso à cultura e artes, além de promover a inclusão social e a inclusão dessas crianças na sociedade. É também uma questão importante que tem sido amplamente discutida e pesquisada em diferentes áreas, como educação, artes e inclusão social. É fundamental garantir que todas as crianças, independentemente de suas habilidades ou necessidades, tenham acesso e participem ativamente de atividades artísticas. Neste sentido, várias abordagens e práticas inclusivas têm sido desenvolvidas e implementadas.

## Referencial Teórico

ABREU, Joana. **Teatro e culturas populares: Diálogos para formação do ator.** Goiânia, GO; Editora Teatro Caleidoscópio, 2012.

ALMEIDA, Fernanda de Souza. **A dança em território de gente miúda: dialogias com as múltiplas linguagens infantis. Pensar a Prática.** Goiânia, v. 23, 2020. Disponível em: <https://www.revistas.ufg.br/fef/article/view/59659>.

BORGES, Júlio Cesar P.; GONÇALVES, Ricardo Junior A. F. G. **Representações lítero-geográficas do Sertão goiano no conto O Patuá, de BarianiOrtencio.** Em: [s.l: s.n.]. v. 12.

BRITO, Teca Alencar de. **De roda em roda: brincando e cantando o Brasil.** 1 ed. São Paulo: Peirópolis, 2013.

DIAS, Paula Regina Pereira dos Santos Marques. **O sertão e o sertanejo: um Brasil de vários sertões.** Revista Científica Novas Configurações - Diálogos Plurais. Luziânia, v. 1, n.1, p. 4-11, 2020.

ESCÓRCIO, Maíra Leite. **“O sertão é um mundo”.** Uma aproximação fenomenológica dos modos de *ser-no-mundo* de sertanejos do semiárido nordestino. Dissertação de Mestrado. (Mestrado em Psicologia). Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, 2016. Disponível em: <<https://repositorio.ufrn.br/jspui/handle/123456789/23376>>. Acesso em: 24 mar. 2018.

GARCIA, Álvaro Andrade. **Poemas de brinquedo.** São Paulo: Peirópolis; Nova Lima, MG: Ciclope, 2016.

LABAN, Rudolf. **Domínio do Movimento.** São Paulo: Summus, 1978.

LIMA, Cristiana Ana; SILVA, Lucilene Paulino de Amorim. **As Diferentes Formas de Ver a Arte na Educação.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do



Conhecimento. Edição 05. Ano 02, Vol. 01. pp 867-895, julho de 2017. ISSN:2448-0959 (link: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/arte-na-educacao>)

MARQUES, Francisco et al. **Brasil for children: 30 canções brasileiras para brincar e dançar**. 1 ed. São Paulo: Peirópolis, 2015.

MANTOAN, M. T. E. **Inclusão escolar: o que é? por quê? como fazer?** 2. ed. São Paulo: Moderna, 2006.

MUSZKAT, Mauro; CORREIA, Cleo CAMPOS, Sandra. **Música e Neurociências**. Disponível em: <http://www.revistaneurociencias.com.br/edicoes/2000/RN%2008%2002/Pages%20from%20RN%2008%2002-7.pdf>. Acesso em: 19 set de 2020.

ROMEY, Gabriela, PERET, Marlene. **Lá no meu quintal – o brincar de meninas e meninos de norte a sul**. São Paulo: Peirópolis, 2019.

ROMEY, Gabriela. **Terra de Cabinha: pequeno inventário da vida de meninas e meninos do sertão**. São Paulo: Peirópolis, 2016.

RODARI, Gianni. **Introdução à arte de contar histórias: Gramática da Fantasia**. Lisboa: Caminho, 2017.

SILVA, Mônica Martins. **A escrita do folclore em Goiás: uma história de intelectuais e instituições (1940-1980)**. 2008. 321 f. Tese (Doutorado em História) -Universidade de Brasília, Brasília, 2008.

SENA, A. (ED.). **Cultura do nordeste**. [s.l.] Educa Mais Brasil, 2020.

SOUSA, Alberto. **Educação pela Arte e Artes na Educação**. Lisboa: Instituto Piaget, 2003.

# ★ Artistas ★

